



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VII

São Paulo, março de 1980

N.º 73

RESTITUIR

"Se em alguma coisa tenho defraudado a alguém, restituirei quadruplicado".

Sábio foi Zaqueu. Não basta devolver o que se tomou, é mistér aumentá-lo e acrescentá-lo.

E os trabalhadores de Jesus que esbanjem, porventura, o tempo, descurando do estudo, conspurcando suas faculdades mediúnicas, auferindo vantagens prematuras ou indevidas em alheias searas? E mal empregamos a palavra searas: se algum trigo têm, desaparece muitas vezes sob a avalanche de joio e de má erva.

Como restituíriam esses médiuns, esses aprendizes, esses servidores e discípulos, o de que privassem a Casa do Senhor, isto é, a sua pureza? Como reparariam o dano que lhe fizessem? Como responderiam perante Cristo e Kardec pelos prejuízos a que dessem lugar? Como se apresentariam ante Deus, que, se não trouxessem deveriam trazer no altar da própria consciência?

Respondendo satisfatoriamente às quatro questões acima, restituíriam quadruplicadamente o que tivessem tomado. **Frei Simão.** (Mensagem Mediúnica).

A Aliança no Uruguai

Nosso confrade Dayman Moreira, de Montevideú, manda notícias da ampliação dos trabalhos da Aliança no Uruguai. Conta-nos que pelo menos mais dois Centros espíritas uruguaios têm-se mostrado bastante interessados em aplicar o programa desenvolvido pela Aliança. Para tanto, os companheiros uruguaios têm fornecido a esses grupos todo material e informações necessárias, para que possam estabelecer o programa dinâmico de vivência do Espiritismo em seu aspecto religioso.

PORQUE NÃO PROVOCAR ABORTO

Abortar é ato de destruir o ser humano quando em sua vida intrauterina. É praticado perfurando-se as membranas que envolvem o ser deixando-se perder o líquido que o protege. Quando realizado com técnica e assepsia adequadas pode não causar repercussões imediatas para o organismo materno.

No mundo, milhares de pessoas recorrem ao aborto; países já o legalizaram...

Quais as razões que levam a mulher a matar seu próprio filho? Quais as conseqüências morais deste ato? Excluindo-se os poucos casos de abôrto terapêutico, em que há perigo iminente de vida para a mãe, as causas da maior parte dos abortamentos provocados encontram-se na fuga da responsabilidade das resultantes de relações gratuitas; no cultivo da sensualidade, do conforto ou na falta de coragem para lutar por mais um elemento na família.

Os que adotam esta prática alegam não existir ainda vida no embrião ou no feto, e, portanto, não haveria crime no aborto. No "Livro dos Espíritos" vamos encontrar a resposta clara e objetiva: "desde o momento da concepção, o espírito designado para tomar determinado corpo, a ele se liga por um laço flúidico que vai se encurtando até o nascimento". "Desde o instante da concepção, o espírito passa por um estado crescente de perturbação com embotamento de suas idéias e lembranças do passado até o nascimento". Finalmente, a pergunta 358: o aborto provocado é um crime qualquer que seja a época da concepção? Resposta: "há sempre crime quando se transgribe a lei de Deus. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida à criança antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pe-

las provas de que o corpo devia ser o instrumento".

Lembremos ainda que imperfeitos como somos, solicitamos aos orientadores espirituais, antes da nossa encarnação, a oportunidade de planificar o reencontro com antigos companheiros de aventuras infelizes, através da família, para reerguermos a quem prejudicamos em vidas anteriores. Assim, inimigos do passado são convertidos em amigos potenciais, dentro de saltares compromissos que redundarão em progresso espiritual para todo o grupo vinculado à nova existência terrena, se forem coroados de êxito.

Se, porém, ao penetrarmos a cortina do esquecimento natural pelo reingresso na carne, passamos a cultivar as facilidades da vida material e fugimos à responsabilidade de assumir a gravidez, seja qual for a circunstância em que surgir, produto de nossa livre vontade, e assim negarmos aos nossos credores a oportunidade antes oferecida, conseqüências funestas poderão advir, já observadas todos os dias.

Para o lado biopsíquico, vemos os profundos desequilíbrios provocados pelo arrancamento abrupto do ser em formação no aparelho reprodutor feminino, refletindo-se no perispírito com desajustes no centro genésico que repercutirão posteriormente nas disfunções sexuais, quais sejam, a infertilidade, e prenhez ectópica devido à incoordenação dos movimentos propulsores das trompas uterinas, a toxemia da gravidez ou o descolamento prematuro da placenta...

Também o remorso, associado às vibrações de angústia e desespero, e, por vezes de revolta e vingança dos espíritos repudiados, podem infundir maior carga de sofrimentos e processos, com agravamento dos débitos acumulados.

André Luiz nos diz que "a mulher deve opor-se a qualquer artificialismo que vise transformar o casamento numa simples ligação sexual, sem as belezas da maternidade. Junto dos filhos apagam-se os odios, sublinha-se o amor e harmonizam-se as almas para a eternidade".

Assim, entendemos porque o aborto provocado deve ser combatido como mais uma chaga da humanidade que não pode alastrar-se sob pena de mais amplos sofrimentos abaterem-se sobre nós.

Colaboração do CE Anália Franco — Campinas.

A Opinião dos Outros

A publicação "Luz Fraterna", do Centro Espírita José Bonifácio, de Cacequi, Rio Grande do Sul, em seu número 17, ano II, publica elogiosa apreciação do livro **Bezerra de Menezes, o Médico dos Pobres**, da Editora Aliança. Depois de tecer comentários sobre a oportunidade da obra, cita um dos fatos relatados no livro (o caso da doação do anel de formatura) e conclui:

"A obra acreditamos deve ser lida e meditada por todos os espíritas".

Por sua vez, o jornal "Desobsessão", órgão do Hospital Espírita de Porto Alegre, em sua edição de janeiro de 1980, transcreve na íntegra a coluna "Esclarecendo", do comandante Edgard Armond, publicada aqui em novembro do ano passado.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-3965

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.136/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FO NES: 260-0644 - 260-6629

ESCLARECENDO

Edgard Armond

J. A. F. — Florianópolis

P — Sou velho estudante do Espiritismo kardeciano e tenho lido suas publicações e aprendi que quando a gente morre vai para o lugar onde a capacidade vibratória chama. Está certo?

R — Está certo em parte. O teor global vibratório individual é realmente fator importante, porque o espírito desencarnante é atraído para onde essa vibração magnética o chama por afinidade, porque as leis de Deus regem a vida dos seres onde quer que estejam.

O espírito é atraído para o agrupamento humano cujo teor vibratório corresponde ao seu, individual.

E completo a resposta dizendo que os agrupamentos humanos desencarnados elevados ou inferiores, não importa, todos se localizam nas faixas etéreas limitadas pela atmosfera própria do orbe de cuja humanidade fazem parte, exceto nos casos em que o espírito possui condições espirituais mais elevadas, quando, então, passa a fazer parte de agrupamentos também mais elevados, em outros orbes.

E note-se, porém, que maior teor vibratório significa mais elevada condição espiritual isto é, moral, sentimental e intelectual.

P — No seu grande livro "Redentor", onde muitas coisas novas aprendi, não consta a frase "Eli, Eli, Ihama sabactani" que está na Bíblia. Pode dizer porque?

R — Realmente não consta. Para compreender, basta ponderar sobre sua própria tradução que é: "Senhor! Senhor! Porque me desamparaste?" O consulente admite que Jesus tenha, no Gólgota, pronunciado essa frase? Ele, que, por várias vezes, advertiu seus apóstolos que seria sacrificado na cruz, porque as escrituras deviam ser testemunhadas? E como admitir que Jesus se julgasse, um instante sequer, abandonado por Deus, em cujo nome agia, glorificando-o?

Como se julgaria abandonado se, a uma simples expressão de Sua vontade, legiões de espíritos se moveriam para atendê-Lo?

E seria isso, porventura, preciso quando Ele — o verbo que se fez carne — diretor espiritual do planeta — era possuidor de imenso

poder espiritual para agir no ambiente da Terra como o desejasse?

Esta frase é uma simples concepção mística que veio do passado e até hoje é repetida em certos meios religiosos, que julgam a Bíblia um livro infalível e sagrado.

Mas o Espiritismo é uma religião racional.

Irmãos da Guiné-Bissau

De nosso irmão Luiz Filipe Monteiro Duarte, do Centro Espírita Caminho da Luz, de Bissau, República da Guiné-Bissau, na África, recebemos amável correspondência onde destacamos:

"De acordo com deliberação da nossa Direção ficou acertada que o Centro Espírita Caminho da Luz ficará sob auspiciosa orientação da Aliança Espírita Evangélica."

Mais um elo da Aliança de trabalho estabelece-se, agora entre irmãos da África. Pedimos a Jesus que esses companheiros sejam abençoados em suas tarefas sublimes de divulgação e testemunhação dos princípios espíritas.

A Batalha

Escolhidos os soldados, postos de prontidão, armados e adestrados, procede o General de Branco à escolha do campo de batalha, faz-se a sua limpeza, o seu preparo.

Não colocaria simples soldado raso e inexperiente seus pés em ninho de serpentes, em atoleiro, em areia movediça, em meio a espinhos e sarças; escolhe campo seco, preservado, seguro.

O Grande General dos Exércitos Celestiais não cometerá engano algum: se o campo de batalha não estiver adrede preparado, bem de acordo com as necessidades da tropa, em que há muito recruta bissonho, ainda que de boa vontade, removerá seu Exército de Paz para outra linha de frente...

Seria a retirada da oportunidade bendita de serviço de uma casa para ser dada a outra que dê os seus frutos. — **Montagnini** (mensagem mediúcnica).



A FINALIDADE DA VIDA É A GLORIFICAÇÃO DE DEUS NAS ALMAS:

Vimos de Deus, através de sua criação mental, há milhares de anos, de monadas a animais, de animais a seres pensantes; nossa tarefa é evoluir.

Maria Tereza Bochichio — GS Emmanuel, Peruibe.

A forma mais correta de glorificarmos a Deus é com o trabalho, com nossos atos, nossas obras, e não apenas com palavras.

Viena — CEAE, Genebra.

Saber glorificar a Deus, em todas as coisas, pequenas e grandes, feias e bonitas.

Nelson — CEAE, Genebra.

CONSELHO

Feliz de ti, se tens na tua vida,
A força do ideal ardente e belo,
De servir, ouvindo a voz querida,
Que te acompanha com fervor
singelo.

Feliz de ti, se tens na tua alma,
A força do amor que tudo aceita,
Fazendo assim, a tua vida calma,
Fortalecida numa fé perfeita.

Mas aí de ti, se tendo tudo isso,
Te deixas dominar pelo egoísmo,
Empanando a luz que te brilhou...

Cairás tristonha e emurchecida,
A rolar na sarjeta desta vida,
Como folha que o vento carregou.

**Doralice — CE Casa do Caminho,
S. José dos Campos.**

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

Erros, imperfeições e falhas são alguns dos defeitos que estagnam

PÁGINA DOS APRENDIZES

a evolução e impedem a elevação espiritual dos homens.

**Henrique Gastaldello — CE Ir-
mão Alfredo.**

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:

Mas não deve atender só quando lhe pedem, mas oferecer ajuda quando nota que alguém precisa.

Deolinda Menucelli — CE Redentor, Santo André.

Estou satisfeita por ver minhas atitudes transformadas, meus pensamentos mais positivos, meu coração mais alegre e cheio de amor.

Alba Rigo Dias — CE Redentor, Santo André.

É imperioso conhecermos os sentimentos e problemas, pois todos nós carecemos de alívio na hora de angústia, ou de apoio em momentos difíceis, e, para isso, contamos receber daqueles que nos rodeiam a frase compreensiva e conveniente.

Kihitiro Tanaka — CE Redentor, Santo André.

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

As vezes uma simples palavra poderá resolver problemas que aos olhos dos outros poderá parecer insolúvel.

Marilda Scátola Gonzalez Piazza — GS Tarefeiros do Senhor.

Emmanuel nos aconselha a termos suficiente cautela para não ferir a independência pessoal daqueles a quem amamos, nefes enxergando filhos de Deus, quanto nós próprios, com necessidades semelhantes às nossas.

Alan Joel — CE Redentor, Santo André.

A palavra é o reflexo de nosso "eu" superior ou inferior, dependendo exclusivamente de nosso comportamento mental.

Laudete F. Bautista — CE Redentor, Santo André.

Um dos nossos deveres primordiais na vida é procurarmos manter em nossa volta um círculo favorável que facilitará a comunicação nossa com as pessoas que nos rodeiam.

Harli Marlene Bernardo — GS Tarefeiros do Senhor.

SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Com nosso mau humor só conseguimos mesmo é criar mais alguns problemas e sermos detestados e até mesmo evitados pelas pessoas.

Irma Pastor — CEAE, Vila Manchester.

Precisamos nos conscientizar de que se nos irritamos, somente estamos aumentando a colera em nós mesmos.

Lucio Pastor Delacalle — CEAE, Vila Manchester.

Quando encontrarmos um problema difícil de solucionar, devemos esquecê-lo temporariamente.

Deolinda F. Martins — GS Tarefeiros do Senhor.

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Muitas vezes o egoísmo nos leva a recriminar, a criticar os defeitos alheios, sem primeiro reparar nos nossos próprios defeitos.

Guaraciaba Oliva Cocchi — CEAE, Vila Manchester.

REUNIÃO INESQUECÍVEL

A 2.ª Reunião Geral da Aliança, realizada em São Paulo em dezembro passado, ainda está presente em muitos corações. Das diversas manifestações de alegria e entendimento, que a secretaria da Aliança vem recebendo, destacamos neste número três delas: uma de Caraguatuba, uma do Uruguai e uma da Argentina.

OS PONTOS DE VISTA

De nossa irmã Jandyra B. de M. Noronha, do CEAE de Caraguatuba, recebemos extensa carta de onde extraímos o seguinte tópico:

"No grupo, para o qual fui designada havia uma senhora do Uruguai, duas de Porto Alegre, uma de Casa Branca e duas de São Paulo, enfim, pessoas de diversas cidades e Estados do Brasil e até de outro país, mas com idéias que se harmonizavam e sintonizavam bem.

"Foi uma alegria imensa vermos que pensávamos igual, que tínhamos os mesmos pontos de vista, que chegávamos juntos às mesmas conclusões, e isto nos uniu mais ainda, além daquela atmosfera de fraternidade que já havia no ambiente; sentimos que não havia barreiras ou fronteiras, pois eramos um conjunto, um só elo, uma só Aliança."

UM POEMA

O confrade Dayman Moreira, do Centro Espírita Santa Rita, de Montevideu, expressa sua emoção em uma poesia, que intitulou "Encuentro":

Luz brilha en mente Bondadosa
Amor de hermanos que redime
Siguiendo el sendero luminoso
Abraço que funde lo armónico
Amor al Padre Generoso

Unidos cuerpo y alma
Miradas augusta y Fraternal
Almas que se aman, espíritu Luz
Buscando seguir el Evangelio de
Jesús

Hermanos de lenguas diferentes
Entrelaza la amistad franca y leal
Siguiendo todos Unidos por un
Ideal

Con Jesús hacia el Padre Celestial
Encuentro de espíritu Fraternal
Encuentro de hermanos y hermanas
La eterna Ley soberana
Evangelio de Felicidad Humana

Luz crística, luz que ilumina el
camino
Seguir la luz que alumbró al
destino

Luz espiritual, Luz eterna, Luz
generosa
Hermanos de Luz que orienta,
que guía
Luz Crística, que alumbró nuestros
días

Diciembre de Hermandad
Entrelazó corazones vibrantes
Encuentro con Jesús anhelante
Dejó la estela de amor y cariño
Mansedumbre, bondad del niño

OS DIAS FINAIS

E sobre o tema geral do Seminário, "Os Dias Finais", nosso companheiro Arroyos, de Loberia, Argentina, envia a opinião da Agrupación Espirita Amalia Domingo Soier:

"A análise do trabalho do dr. Rizzini, "para viver a nova civilização", é uma voz mais, autorizada, que se soma a tantas outras para recordarmos que a hora do Apocalipse chegou. E quem são os mais comprometidos com esta hora, se não nós, os espíritas? Por tudo o que nos é colocado em nossas mãos, somos moralmente os mais obrigados a servir a nosso próximo. Servir à implantação dessa nova civilização. E como servir? Muitas são as formas e consideramos que uma das principais é divulgar as verdades que nos foram dadas a conhecer. Também para divulgar, muitas são as formas, porém entendemos que a principal sempre será o EXEMPLO, mas como nosso exemplo permanece circunscrito ao meio em que atua-

mos, entendemos que deveremos também utilizar outras técnicas. Outras técnicas que, sem perder em essência, deverão adequar-se às possibilidades de compreensão de quem vai ouvir.

"Assim, por exemplo, em nosso meio, na cidade de Loberia, o meio mais propício em nosso entender, seria o da difusão por meio de conferências públicas, que, de acordo com a pouca experiência recolhida, seriam seguidas com interesse, quando abordassem aspectos científicos da Doutrina, embora com conclusões evangélicas. O mesmo meio seria aconselhável também para a cidade de Necochea.

"Entretanto, na cidade de Pringles poderia ser apresentado outro tipo de trabalho, graças aos esforços pioneiros que foram desenvolvidos por lutadores espíritas, como Valentim Baigorria. O povo, em todos os seus níveis sociais, está mais acostumado a ouvir falar de Espiritismo e cremos que conferências do tipo espírita-religioso seriam seguidas com muito interesse.

"Na cidade de Tornquist entendemos que seria conveniente e necessário iniciar a divulgação pública (nunca houve ali uma sociedade espírita) com conferências em que a Ciência avalize com suas demonstrações os ensinamentos espíritas.

"Para finalizar, diremos que nosso propósito não é o de fazer prosélitos, mas apenas divulgar a verdade de forma ampla, universalista, para ser compreendida por todos."



A reunião de dezembro ainda é lembrada com carinho.